

ADVOCACIA

Revista da Associação Nacional dos Advogados da Caixa Econômica Federal

CAIXA

Ano 6 | Edição X

ADVOCEF EM MOVIMENTO

Dois congressos de destaque em São Paulo e o lançamento da 37ª Revista de Direito, celebrando a união de saberes e o fortalecimento da advocacia

ADVOCEF

Associadas escritoras expõem obras na Bienal da CAIXA

ARTIGO

Myrthes Gomes de Campos: pioneirismo feminino no Direito Brasileiro

CAIXA

A atuação da CEAJU nos projetos de PPPs estruturados pelo banco

**RESPEITO POR
QUEM SOMOS**

**IGUALDADE EM
NOSSOS DIREITOS**

A Revista Advocacia Caixa é uma publicação da Associação Nacional dos Advogados da Caixa Econômica Federal, entidade de classe sediada em Brasília. O periódico tem distribuição gratuita em todo território nacional e não vende assinaturas. A comercialização de espaços publicitários só pode ser realizada por representantes credenciados da Advocef. A publicação não coaduna com práticas ilegais ou ilícitas e recomenda que, em caso de venda de exemplares ou comercialização de espaços publicitários, seja feita denúncia à polícia local e notificação à Advocef.

Seus comentários, críticas e sugestões são fundamentais para uma publicação cada vez melhor. Envie e-mail para comunicacao@advocef.org.br ou carta para o endereço SBS, Quadra 2, Bloco Q, Lote 3, Ed. João Carlos Saad, 5º Andar, salas 510/511 | CEP: 70070-120 | Tel. (61) 3224-3020 / 0800-601-3020. Para sugestões de pauta ou publicação de artigos, envie e-mail para comunicacao@advocef.org.br. O conteúdo será submetido à aprovação da Diretoria Executiva da Advocef.

REVISTA ADVOCACIA CAIXA
Ano 6 | nº 10 | dezembro de 2024

DIRETORIA EXECUTIVA DA ADVOCEF

Presidente: Marcelo Quevedo do Amaral **Vice-Presidente:** Melissa dos Santos Pinheiro Vassoler Silva **1º Secretário:** Gabriel Augusto Godoy **2º Secretária:** Fabiola Oliveira Alencar **1º Tesoureiro:** Anna Claudia de Vasconcellos **2º Tesoureiro:** Paola Cristina Rios Pereira Fernandes

DIRETORES

Relacionamento Institucional: Carlos Alberto Regueira de Castro e Silva **Comunicação:** Marcelo Dutra Victor **Honorários:** Maria Rosa de Carvalho Leite Neta **Negociação:** Álvaro Sérgio Weiler Júnior **Prerrogativas:** Sandro Cordeiro Lopes **Jurídico:** Magdiel Jeus **FUNCEF e Saúde Caixa:** Linéia Ferreira Costa

CONSELHO DELIBERATIVO

1º Titular: Davi Duarte **2º Titular:** Carla Ivo Pelizaro **3º Titular:** Luiz Fernando Padilha **4º Titular:** Fernando da Silva Abs da Cruz **5º Titular:** Roberta Mariano Barros de Aguiar Corrêa **6º Titular:** Renato Luiz Harmi Hino **7º Titular:** Daniele Cristina Alaniz Macedo **1º Suplente:** Luiz Fernando Schmidt **2º Suplente:** Cláudio Gonçalves Marques **3º Suplente:** Raquel Bragança de Oliveira

CONSELHO FISCAL

1º Titular: Rodrigo Trassi de Araújo **2º Titular:** Dione Lima da Silva **3º Titular:** Cláudia Elisa de Medeiros Teixeira **1º Suplente:** Camila Modena Bassetto Ribeiro **2º Suplente:** Júlio Vitor Greve

REPORTAGENS: Marciana Alves

DIAGRAMAÇÃO E DIREÇÃO DE ARTE: Gabriel Menezes

PALAVRA DO
PRESIDENTE

Foto: Advocef



Presidente Marcelo Quevedo

Nesta edição da revista destacamos a força, a união e o compromisso da Advocef no investimento constante em qualificação do quadro profissional, a fim de aprimorar a atuação em defesa da CAIXA. Foi essa missão que impulsionou a realização do 28º Congresso Nacional e a participação da Advocef no 16º Congresso TMA Brasil de Reestruturação e Recuperação de Empresas. Os eventos são destaques no periódico e contaram com uma série de debates ministrados por palestrantes de renome sobre temas atuais do Direito, como inteligência artificial na advocacia e práticas da recuperação judicial. Além de incentivar a participação presencial e online dos associados nos eventos, a Advocef também promove cursos de atualização em diversas áreas. Isso permite que o conhecimento adquirido também seja transmitido aos demais colegas, o que otimiza o trabalho e contribui com os resultados.

Nossa revista também traz uma matéria sobre a campanha de ajuda emergencial que mobilizou nossos associados em solidariedade a quatro cole-

gas diretamente afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Esse gesto de união e empatia reflete os valores que nos guiam como entidade e como profissionais: a força do coletivo e o cuidado mútuo.

Além disso, com muita alegria, prestigiamos a brilhante participação de nossas colegas associadas Elga Lustosa, autora do romance “Casa de Taipa”, e Elena Arantes, autora de “Tempos Sabáticos: crônicas do cuidar e do errar”, na 1ª Biental da CAIXA. Pioneiras neste importante evento, elas não apenas apresentaram suas obras literárias, mas também nos inspiraram ao serem protagonistas em espaços historicamente desafiadores, como a advocacia e a literatura.

Cada página desta revista reflete a nossa história, as nossas lutas e as nossas conquistas. Ela é um convite para que cada associada e associado, sinta-se parte viva desse enredo. Que os textos nos inspirem e renovem o orgulho de fazer parte da nossa querida Advocef. Boa leitura!

CAPA



SUMÁRIO



08 ARTIGO
Mirthes Campos: pioneira
no Direito brasileiro



16 EVENTOS
União, força e representatividade
marcam o 28º Congresso

CAIXA

10 CEAJU amplia participação do
jurídico na estruturação de projetos
de concessão e PPPs

ESPECIAL

14 Duas trajetórias de dedicação
e amor à CAIXA

EVENTOS

18 Um evento que marcou
os participantes



26 ADVOCEF
Solidariedade dos associados leva
esperança ao RS



29 ADVOCEF
Associadas inspiram em
participação na Bienal da CAIXA

20 Fala associado

ADVOCEF

28 Associada Renata Salazar
assume gerência do Jurídico
Regional de Recife

ALÉM DO DIREITO

47 Poemas

Myrthes Gomes de Campos: Pioneirismo Feminino no Direito Brasileiro

por Camila Modena Bassetto Ribeiro

Foto: Arquivo Nacional. Domínio público



Myrthes Campos

Em 1875, durante o Reinado de Dom Pedro II, nasce em Macaé/RJ, Myrthes Gomes de Campos. Apesar de pouco se saber sobre sua vida, é evidente que, considerando o fato de ter ido cursar Direito na Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro em pleno século XIX, pertencia a uma família educada e de alta renda.

Concluiu o curso de Direito em 1898, porém, batalhou por oito longos anos para conseguir registrar seu diploma e iniciar o exercício da profissão, o que conseguiu com ajuda do amigo advogado Vicente de Ouro Preto. Assim, só em 1906, após inscrever-se no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasileiros (IOAB) – condição necessária ao exercício profissional – regularizou a sua atuação como advogada.

Myrthes não foi a primeira mulher a se formar em Direito no Brasil, mas a primeira a exercer – oficialmente – a advocacia, o que já vinha fazendo mesmo antes da aprovação de seu nome pela assembleia do IOAB.

Assim é que, em 1899, mesmo ano de sua primeira tentativa de ingressar no Instituto, Myrthes fez sua primeira defesa no Tribunal do Júri. Com a plateia lotada, surpreendeu o juiz, os jurados e o réu, tendo conseguido a absolvição do réu e vencido o promotor, considerado imbatível. Para participar do júri, Myrthes teve que adaptar a toga e no seu discurso de abertura aproveitou para discutir o papel da mulher, não só profissionalmente, mas na sociedade:

[...] Envidarei, portanto, todos os esforços, a fim de não rebaixar o nível da Justiça, não comprometer os interesses do meu constituinte, nem deixar uma prova de incapacidade aos adversários da mulher como advogada.

[...] Cada vez que penetrarmos no templo da Justiça, exercendo a profissão de advogada, que é hoje acessível à mulher, em quase todas as partes do mundo civilizado, [...] devemos ter, pelo menos, a consciência da nossa responsabilidade, devemos aplicar todos os meios, para salvar a causa que nos tiver sido confiada.

[...] Tudo nos faltará: talento, eloquência, e até erudição, mas nunca o sentimento de justiça; por isso, é de esperar que a intervenção da mulher no foro seja benéfica e moralizadora, em vez de prejudicial como pensam os portadores de antigos preconceitos.

(O País, Rio de Janeiro, p. 2, 30 set. 1899)

A luta para entrar nos quadros da advocacia foi defendida arduamente, tendo sustentado que não havia leis que proibissem a mulher de exercê-la. É interessante notar que houve parecer favorável à

sua entrada nos quadros do IOAB²; o que não diminuiu a longa espera para o desejado ingresso:

[...] não se pode sustentar, contudo, que o casamento e a maternidade constituam a única aspiração da mulher ou que só os cuidados domésticos devem absorver-lhe toda atividade; [...] Não é a lei, é a natureza, que a faz mãe de família;

[...] a liberdade de profissão é como a igualdade civil da qual promana, um princípio constitucional;

[...] nos termos do texto do art. 72, § 22 da Constituição o livre exercício de qualquer profissão deve ser entendido no sentido de não constituir nenhuma delas monopólio ou privilégio, e sim carreira livre, acessível a todos, e só dependente de condições necessárias ditadas no interesse da sociedade e por dignidade da própria profissão;

[...] não há lei que proíba a mulher de exercer a advocacia e que, importando essa proibição em uma causa de incapacidade, deve ser declarada por lei [...].”

(Revista IOAB, 6 jul. 1899).

Após o ingresso no IOAB debateu temas importantes a respeito de desequilíbrios e problemas sociais, como o trabalho infantil, a regularização do trabalho, o trabalho feminino, o voto feminino, o divórcio e o aborto. Claro que, tendo escolhido a luta pela defesa dos direitos e sendo uma progressista, enfrentou muita resistência, tendo sido alegado que fomentava o fim da família brasileira, além de novos questionamentos sobre a possibilidade do exercício da advocacia por mulheres.

Continuou a defender a emancipação feminina até sua morte, provavelmente em 1965³. O legado de Myrthes de Campos vai muito além de seu pioneirismo na advocacia brasileira, sendo um marco no movimento feminista e nas lutas pela igualdade de gênero no país.

Myrthes abriu as portas de uma profissão que até então era exclusivamente masculina, e sua trajetória inspirou muitas outras mulheres a seguirem o mesmo caminho, mostrando que o espaço feminino no Direito era legítimo e necessário. Hoje, milhares de advogadas ocupam postos de relevância e liderança no sistema judiciário brasileiro, graças ao caminho trilhado por Myrthes e outras pioneiras.

A voz de Myrthes ecoa ainda hoje sobre a atuação da mulher advogada.

¹ <https://www.migalhas.com.br/quentes/216736/dia-da-mulher-conheca-myrthes-campos-a-primeira-advogada-do-brasil>
Consultado em 30/10/2024

² <https://www.migalhas.com.br/quentes/216736/dia-da-mulher-conheca-myrthes-campos-a-primeira-advogada-do-brasil>
Consultado em 30/10/2024

³ Não há registros sobre sua morte

Referências:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Myrthes_Gomes_de_Campos#cite_note-2

<https://www.oab.org.br/noticia/60107/juristas-que-marcaram-a-historia-do-pais-myrthes-gomes-de-campos>

<https://www.conjur.com.br/2021-mar-08/primeira-advogada-brasileira-myrthes-superou-obstaculos-trabalhar/>

<https://www.conjur.com.br/2021-mar-08/primeira-advogada-brasileira-myrthes-superou-obstaculos-trabalhar/>



Foto: Advocéf

Camila Modena Bassetto Ribeiro

É advogada da CAIXA desde 2008. Durante a graduação na Universidade de São Paulo foi pesquisadora bolsista do CNPq em Direito Romano e monitória de Introdução ao Estudo do Direito, Direito Romano, Direito Comercial e Direito Civil. Especialista em Processo Civil pela Escola Paulista da Magistratura e pós graduanda em Legal Operations: Dados, Inteligência Artificial e Performance Jurídica. Atualmente está presidente da Comissão da Mulher Advogada da Advocéf. Ama café e dar risada, acredita na luta antirracista, anticapacitista, no feminismo inclusivo e contra todas as opressões, de forma permanente. Filha, esposa e mãe de 3 meninos, acredita que ninguém tem que dar conta de tudo, e por isso é importante privilegiar a saúde mental e física com autocuidado de verdade.

CEAJU amplia participação do jurídico na estruturação de projetos de concessão e PPPs

Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Com a internalização do conhecimento, Centralizadora busca a inclusão do jurídico no negócio, que traz boas perspectivas para o futuro da advocacia na CAIXA

Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) são um modelo de colaboração entre o setor público e o privado para desenvolver e operar projetos de infraestrutura, serviço público e outras iniciativas de interesse coletivo. Além de fornecer recursos por meio do Fundo de Apoio à Estruturação de Projetos de Concessão e PPP

(FEP), a CAIXA oferece serviços de assessoramento técnico, jurídico, econômico e socioambiental para governos municipais, estaduais e órgãos públicos que queiram desenvolver esse tipo de projetos.

Para viabilizar as ações, é necessária uma atuação disciplinar, que depende do diálogo entre advogados, engenheiros, economistas e, também,

“A CAIXA tem uma carteira bem grande desses projetos e, ao longo dos estudos, é definido se vai se tratar de uma concessão comum ou de uma PPP. Essa determinação ocorre de acordo com a temática e com as condições específicas de cada projeto” - Joyce Scolari

com os agentes políticos. Em busca de ampliar o protagonismo do setor jurídico da CAIXA nesses processos, a Centralizadora de Atendimento Jurídico (CEAJU) desenvolveu, há pouco mais de um ano, um projeto piloto que tem origem numa experiência do advogado Thiago Paim fora do banco, quando ele foi requisitado pela Presidência da República para atuar à frente do jurídico da Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Nos dois anos em que esteve cedido, o associado vivenciou de perto a estruturação de grandes projetos, se especializou no assunto e percebeu a relevância das concessões e PPPs para o Brasil.

De volta à CAIXA, como responsável pela coordenação das operações de governo na CAJEU, ele notou que era necessário tratar o tema no âmbito da Diretoria Jurídica (DIJUR) de maneira mais específica e sugeriu ao gerente da Centralizadora, Salvador Congentino Neto, a criação de uma célula dedicada ao acompanhamento de projetos de concessões e PPPs estruturados pelo banco.

Na época, a própria CAIXA estava em busca de internalizar o conhecimento sobre o tema, a fim de ficar menos dependente das consultorias externas. A ideia foi aceita e os advogados José Gabriel Boschi, Joyce Scolari e Roberta Mariana Greff foram designados para acompanhar três projetos de iluminação pública na fase inicial da estruturação. “Hoje nós temos dentro da DIJUR, o know-how necessário para fazer uma estruturação da parte jurídica desse tipo de projeto de maneira interna. Já temos o conhecimento para isso, embora ainda

não tenhamos a mão de obra suficiente”, comentou Thiago Paim.

A advogada Roberta Mariana Greff, responsável pelo projeto de iluminação pública de Santo Antônio de Jesus (BA), reforça essa afirmação. Na avaliação dela, o jurídico da CAIXA ainda é muito voltado para o contencioso, até mesmo pela grande quantidade de judicialização característica do país. Atualmente, dos 850 procuradores do banco, há cerca de 70 profissionais na área consultiva. “Temos dois desafios quando se trata das PPPs. O primeiro é que ainda temos pouco pessoal tratando do tema na CAIXA e o segundo é um desafio externo, porque as PPPs são um assunto relativamente novo no direito, o Brasil ainda não tem tanta experiência na questão”, opinou.

Joyce Scolari acompanha o projeto de iluminação pública no município de Maranguape (CE) e José Gabriel Boschi é responsável pela estruturação em Araguari (MG). Na prática, os três advogados atuam juntos. “Essa dinâmica de atuação ‘coletiva’ nos ajuda a ter ciência do que ocorre em cada projeto e traz segurança para padronizar individualmente a forma de trabalho e tem funcionado bem assim”, comentou Gabriel Boschi.

Joyce Scolari explica que a atuação não se limita apenas aos três projetos de estruturação internalizados e acompanhados pelo grupo. “A CAIXA tem uma carteira bem grande desses projetos e, ao longo dos estudos, é definido se vai se tratar de uma concessão comum ou de uma PPP. Essa determinação ocorre de acordo com a temática e com as condições específicas de cada projeto”, contou a associada.

“O que passamos a fazer nessa atuação junto às equipes de estruturação de PPPs é efetivamente participar do negócio, contribuindo positivamente para a avaliação da CAIXA, essa é uma virada de chave nesse formato de atuação jurídica que precisa ser compreendida” - Carlos Jenier

A Caixa tem 75 projetos em carteira, entre concessões e PPPs. Ao todo são 47 projetos de iluminação pública, 23 de saneamento, três de habitação social, dois de unidades socioeducativas, e um de educação infantil. Os dados da CAIXA apontam que, ao todo, 332 municípios brasileiros já foram beneficiados por meio de projetos de concessões ou PPPs, que contam com R\$32,5 bi de investimento privado total.

Após pouco mais de um ano do início do projeto piloto, o trabalho já mostrou resultados. Orgulhoso da equipe e da iniciativa, Thiago Paim comemora. “Com muita alegria eu digo que o projeto de Araguari (MG) teve edital publicado em abril deste ano e foi à leilão em junho. Além disso, tem todos os outros projetos que continuam fluindo e projetos novos chegando”, celebrou.

O próximo passo

Com o bom andamento da internalização dos projetos, Thiago Paim conta que a ideia agora é ampliar a célula de acompanhamento de concessões e PPPs estruturadas pelo banco, de maneira a permitir que mais colegas tenham oportunidade de estudar e conhecer na prática como funcionam esses projetos. “O jurídico estará presente em um negócio interessante para a CAIXA com relação ao mercado e com potencial de ajudar o desenvolvimento do Brasil”, disse.

O superintendente nacional de Rede e Contencioso, Carlos Augusto Andrade Jenier, conta que recebeu a ideia com grande satisfação e desde o início apoiou o projeto. Na avaliação dele, por ser altamente capacitado, o corpo jurídico da CAIXA tem competência de atuar de forma mais ativa, não apenas numa avaliação formal e distante, como historicamente era feito.

“O que passamos a fazer nessa atuação junto às equipes de estruturação de PPPs é efetivamente participar do negócio, contribuindo positivamente para a avaliação da CAIXA, essa é uma virada de chave nesse formato de atuação jurídica que precisa ser compreendida”, destacou o superintenden-

te, que vislumbra esse como o futuro da advocacia da CAIXA. “As perspectivas de ampliação da atividade das PPPs abrem para nós, advogados da CAIXA, um novo cenário de ampliação da nossa atuação e da nossa importância dentro da estrutura da Caixa. Então, se há um caminho onde nós percebemos e identificamos que podemos sim aprimorar e melhorar a nossa atividade, a estruturação de PPPs é sem dúvidas uma daquelas que que devem ser consideradas”, completou.

O gerente da CEAJU, Salvador Congentino Neto, acredita que os profissionais passam por um momento de mudanças na forma de atuar na advocacia com o uso da inteligência artificial, que pode transformar muitas áreas do direito com a mecanização de processos. No caso da estruturação de projetos de concessões e PPPs é diferente. Além de ser uma atividade promissora tanto pelo potencial de mercado como pelo caráter social, o olhar estatal e o cuidado humano são indispensáveis para o exercício da operação. “As PPPs são o futuro, então, aqueles que já têm algum conhecimento na área podem manifestar o interesse em participar conosco deste desafio que está apenas começando”, incentivou o gestor.

Vale destacar que as apurações para o desenvolvimento desta matéria foram iniciadas no mês de abril de 2024, quando a equipe de PPPs era composta apenas pelos advogados Thiago Paim, José Gabriel Bosch, Joyce Scolari e Roberta Mariana. O grupo cresceu e atualmente conta com os associados Cláudio Marques, Gustavo Anderson, Maria Rosa de Carvalho e Sandro Lopes, porém, a intenção é ampliar o número de integrantes do time. Para saber mais sobre as concessões e PPPs na CAIXA acesse www.caixa.gov.br/poder-publico/modernizacao-gestao/

EBRADI

ESCOLA BRASILEIRA
DE DIREITO



ESTUDE COM GRANDES NOMES DO DIREITO. FAÇA SUA PÓS-GRADUAÇÃO ONLINE.



THEODORO
AGOSTINHO



NATHALIA
MASSON



GUILHERME
NUCCI



RENATO
OPICE BLUM



NELSON
ROSENVALD



FLÁVIO
TARTUCE



MINISTRO
AUGUSTO NARDES



THALES
CATTÁ PRETA



FRANCISCO DE
GODOY BUENO



HUMBERTO
THEODORO JR.



MIGUEL
KFOURI NETO



MINISTRO
IVES GANDRA FILHO



GUSTAVO
TEPEDINO



PAULO HENRIQUE
LUCÓN



IVES GANDRA
MARTINS



GISELDA
HIRONAKA



FLÁVIA
PIOVESAN



MARCUS
ELIDIUS



RODOLFO
PAMPLONA

Acesse: www.ebradi.com.br

Duas trajetórias de dedicação e amor à CAIXA

Foto: Advocéf

Tânia Favoretto
e Alexandra Favoretto

“Eu tenho muito orgulho disso, eu tenho muita paixão pelo que eu faço, pelos meus amigos. Estou muito feliz, não só pela homenagem, mas por tudo que a CAIXA me proporcionou. Só tenho a agradecer” - Tânia Favoretto

Conheça histórias inspiradoras de associadas com mais de quatro décadas de trabalho na maior instituição financeira pública da América Latina

A associada Tânia Favoretto, do Jurídico de São Paulo, soma 45 anos de história na CAIXA. Tudo começou com um estágio despretensioso, que acabou se transformando em uma trajetória profissional marcante. De auxiliar de escritório a advogada concursada, Tânia construiu sua carreira dentro da Empresa. “Entrei na CAIXA aos 18 anos, e ficar aqui até agora é muito importante. É minha família, eu

vejo a CAIXA como minha família”, conta emocionada.

A advogada está entre os 39 associados homenageados pela Advocéf em razão das mais de quatro décadas de trabalho junto à CAIXA, o maior banco público da América Latina.

Mas a história de Tânia não é só sobre trabalho. Foi na CAIXA que ela construiu grandes amizades e conheceu o advogado Jarbas Favoretto, com quem teve sua filha, Alexandra. “A Ale-

xandra ainda era um bebê e às vezes eu não tinha com quem deixar, então ela vinha para o jurídico e ficava na minha mesa, do lado dos meus processos”, lembra Tânia.

Orgulhosa e emocionada, Alexandra Favoretto, filha de Tânia que cresceu na CAIXA, se emociona ao ver a mãe compartilhar as histórias. “Quando eu era pequena, meu sonho era seguir o caminho da minha mãe. É uma honra vê-la sendo

Foto: Advocéf



Dalva Ferreira

“Tenham empatia. Amem essa empresa, porque ela merece ser amada. O povo brasileiro tem essa empresa em mente, e nós empregados precisamos fazer o melhor sempre” - Dalva Ferreira

homenageada por toda dedicação e pelo amor à Empresa”, diz a filha.

Tânia, que descreve a CAIXA como parte de sua essência, agradece por tudo o que construiu ao longo desses anos. “Eu tenho muito orgulho disso, eu tenho muita paixão pelo que eu faço, pelos meus amigos. Estou muito feliz, não só pela homenagem, mas por tudo que a CAIXA me proporcionou. Só tenho a agradecer”.

Referência dentro e fora da CAIXA

Admitida em 1978, Dalva Ferreira, também do Jurídico de São Paulo, completou 46 anos de dedicação à CAIXA. Mais do que uma profissional competente, a advogada se tornou

uma referência entre os colegas, como destaca a associada Daniele Alaniz. “Dalvinha, sempre muito querida, muito competente e cuidadosa no trabalho! Muito bom tê-la como minha amiga além de colega de trabalho”, destacou.

Dalva sempre fez questão de retribuir tudo o que recebeu da Empresa e os anos de trabalho refletem um legado em constante construção. Mesmo com a possibilidade de aderir ao PDV, ela optou por continuar. “Ao permanecer tanto tempo, o que marca é a qualidade das pessoas e o acolhimento da Empresa. Eu sou muito feliz na CAIXA, faço o que eu gosto, com muito amor e carinho”, disse.

O impacto de Dalva vai além do seu trabalho técnico. Ela é vista como uma conselheira inspiradora e amiga por muitos

colegas. “Maravilhosa a nossa Dra Dalva, amiga e conselheira, insubstituível”, escreveu Andressa Borba, também do Jurídico de São Paulo.

Sempre pronta para compartilhar sua experiência, em um tom maternal, Dalva reforça a importância do compromisso com a CAIXA, e deixa um conselho aos recém-chegados. “Tenham empatia. Amem essa empresa, porque ela merece ser amada. O povo brasileiro tem essa empresa em mente, e nós empregados precisamos fazer o melhor sempre.”

As histórias de Tânia e Dalva são exemplos de como a dedicação e o carinho por aquilo que se faz podem transformar não só carreiras, mas também vidas. Elas deixam um legado de inspiração, união e amor à CAIXA.



Foto: Advocef



Um evento que marcou os participantes

Congresso da Advocef em São Paulo superou expectativas e promoveu debates de grande importância à categoria

Um misto de emoções marcou o 28º Congresso da Advocef, em São Paulo, em junho deste ano. Na abertura do evento, o Representante do Jurídico local, Rogério Altobelli, arrancou boas gargalhadas do público com um discurso irreverente e divertido. A emoção tomou conta com as homenagens aos colegas que completaram 40 anos de CAIXA e, especialmente, com a fala do então presidente do Conselho Deliberativo Fernando Abs sobre a situação crítica de colegas do Jurídico de Porto Alegre, que perderam tudo em razão das enchentes no Rio Grande do Sul.

O presidente da Advocef, Marcelo Quevedo do Amaral, também sensibilizou o público ao agradecer a solidariedade do povo brasileiro em apoio à po-

pulação gaúcha, e aos associados, que participaram da campanha emergencial da Advocef para envio de ajuda aos colegas do Jurídico de Porto Alegre. “Nós somos um povo unido,

forte, e quando desafiado supera qualquer desafio. Temos que ter orgulho de ser brasileiros! Em nome de todos os gaúchos, agradeço a todos vocês e agradeço ao povo brasileiro”.



Colegas do Rio Grande do Sul recebem homenagem no Congresso

Foto: Advocef

Foto: Advocef



Painel da Diretoria Jurídica

A abertura do Congresso também teve espaço para prestigiar os autores no lançamento da 36ª Revista de Direito e das obras dos associados Bruno Queiroz, Carolina Jatobá, Grycos Loureiro, Luiz Delloro e Weiquer Guedes, que contam com apoio do programa da Advocef de incentivo à publicações.

O sucesso do momento inicial elevou as expectativas para o decorrer do evento. “Que possamos sair daqui não apenas mais bem informados sobre as inovações tecnológicas da área jurídica, mas também mais inspirados, conectados e comprometidos com a nossa missão de defender a CAIXA”, desejou Altobelli.

Os trabalhos

O tradicional painel da Diretoria Jurídica (DIJUR) abriu os trabalhos do evento, com a presença do então diretor jurídico da CAIXA, Leonardo Groba Mendes, que, entre outros pontos, conversou com os advogados sobre a reorganização do jurídico e o Portal.

Ao abrir os debates, o presidente da Advocef, Marcelo Quevedo do Amaral, destacou que atualmente, a preocupação da categoria está em “como ter condições para trabalhar melhor e otimizar os processos para produzir mais”. “Entre os pontos centrais está a questão da distribuição equitativa de acervo. Nós temos colegas com um acervo muito elevado, outros numa situação melhor, é algo que precisa ser solucionado”, disse.

Na avaliação de Quevedo, a reorganização pode ser a oportunidade de movimentar os advogados e permitir que atuem nas áreas com mais afinidade. “Qualquer modelo que for implementado a gente vai ter problemas, mas nós não temos compromisso com o erro. A intenção é acertar, conseguir construir melhores condições de trabalho”.

A ideia é centralizar as atividades relacionadas aos processos trabalhistas do início ao fim em duas centralizadoras, e especializar o advogado em prol de um ganho de qualidade. “O que vai diferir do que é hoje básica-

mente é o recurso, porque hoje nós temos a centralização da contestação e estamos finalizando a centralização do recurso de revista, o que muda nisso é que a gente vai centralizar, também, o recurso ordinário dos TRTs”, disse o Superintendente à época Mariano Moreira Jr.

A programação também contou com a presença do vice-presidente de Tecnologia e Digital da CAIXA, Laércio Roberto Lemos de Souza e de grandes nomes, como o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo Sérgio Domingues, o juiz da 6ª Vara da Justiça Federal do Rio Grande do Norte Marco Bruno Miranda Clementino e o juiz Auxiliar da Presidência do TRT da 4ª Região Rodrigo Trindade de Souza. Eles falaram sobre tecnologia, inteligência artificial na advocacia e outros assuntos.

A psicanalista Roberta Flach fechou os trabalhos na sexta-feira. Em uma conversa irreverente, sincera e aberta, ela falou com os participantes sobre as “Estratégias de Prevenção e Auxílio à Saúde Mental”. Ao longo da palestra, congressistas compartilharam relatos pessoais e tiraram dúvidas sobre o tema.

No sábado, os participantes acompanharam o painel da Comissão da Mulher Advogada, o painel do Conselho Fiscal, os informes da Presidência e o painel do Conselho Deliberativo. Os trabalhos foram encerrados após a apresentação das propostas de alterações estatutárias ou regimentais. Todas as palestras do 28º Congresso da Advocef estão disponíveis para acesso no site <https://areadoassociado.advocef.org.br>

Fala associado!



Meus amigos Marcelo Quevedo, Castro e Jéssica, gigantes da Advocef! Foi um privilégio receber a todos aqui em São Paulo! Parabéns pela organização primorosa, brilhante programação, além do principal, que é nos proporcionar encontros e reencontros com tantos amigos. Lembro sempre da frase: "Se quiser ir rápido, vá sozinho; se quiser ir longe, vamos juntos." Rogério Altobelli - Jurir/SP.

Participar do nosso Congresso é sempre uma alegria. Celebrar a amizade, o respeito, a fraternal convivência. Meus sinceros agradecimentos ao Presidente Quevedo, Castro e Anna Cláudia, pelo convite, por me propiciarem receber o carinho de tanta gente querida. Até o próximo. Já com saudades de todos. Jailton Zanon - DIJUR.



Parabéns à Advocef pelo excelente Congresso! Temas importantes, pertinentes e atuais! Parabéns à Diretoria e a todos da equipe e querida Jessica, sempre muito gentil e atenciosa! E foi uma grande oportunidade de rever colegas e conhecer muitos outros! Um ótimo retorno a todos e até o próximo! Heloísa Moraes Brasília - CEJUR

Vale registrar o comprometimento e a competência dessa equipe administrativa da Advocef, deixando tudo perfeito e nos auxiliando sempre com muito carinho e atenção! Magdiel Jeus - Jurir/JP



Gostaria de registrar minha imensa alegria em participar de mais um congresso da Advocef. É um privilégio fazer parte de um grupo de pessoas tão extraordinárias. Que Deus nos abençoe e nos permita manter essa força, essa competência, essa coesão e essa humanização que torna nossa categoria algo tão especial. Rodrigo Trassi, Jurir/BU.

Uma cidade que nos recebeu de forma acolhedora nesses últimos quatro dias. Um Congresso palco de debates importantes para a categoria, troca de experiências, conquistas de amizades, reencontros especiais. Um Congresso marcado também pelo primeiro painel da Comissão da Mulher Advogada da Caixa, da qual eu tenho um imenso prazer em compor juntamente com colegas mulheres advogadas competentes e talentosas! Todo o meu apreço, alegria e confraternização. Tudo feito e pensado nos mínimos detalhes, comprovando que o Congresso da Advocef é o evento mais importante para união e fortalecimento dos advogados da maior empresa pública do país. Fabiola Alencar, Jurir/NA.



Parabéns à Diretoria e ao nosso super staff, em especial à Jéssica, à Bárbara, à Anne, à Marciana e ao Wallisson. Agradeço também aos amigos Rodrigo Trassi, Claudia Elisa e Júlio Greve pelo privilégio de poder participar de mais um encontro (mais que uma reunião) do Conselho Fiscal. Me despeço do Conselho com o sentimento de missão cumprida e de que a Associação recebeu de todos os membros a maior dedicação e compromisso para bem cumprir essa nobre missão. Parabéns aos novos participantes dos Congressos: a presença de vocês muito nos orgulha e significa que os nossos eventos tem atraído novos advogados! Que grata satisfação! Abraços apertados em todos os participantes e em especial aos nossos anfitriões paulistas! Continuamos servindo à CAIXA, ao Conglomerado e a cada um que precisar. Com amor e já com saudades, Marcos Barcellos, GEJUC.

Os nossos congressos são sempre oportunidades maravilhosas de desenvolver ainda mais os laços que nos unem. Debates relevantes, atualização e confraternização estão sempre nas pautas. Esta edição ficará na minha memória com um sabor diferente, dada a felicidade de estar junto a tantos outros colegas no lançamento de nossos livros; além de inaugurar a primeira participação da Comissão da Mulher Advogada da Advocef. Como de costume, o evento foi impecável e sempre deixa um gostinho de “quero mais”. As lembranças felizes vão nos alimentar até Cumbuco, no próximo ano. Carolina Jatobá, DIJUR.



Parabéns Advocef! Muito feliz pela oportunidade de rever os meus colegas do JURIR e da Centralizadora. Parabéns especial para a Jéssica e sua incrível disponibilidade para organizar a minha ida e a da minha filha ao Congresso. Agradeço de todo coração toda atenção dispensada! Carla Marchese M. de Mendonça, CETEN.

Congresso foi excelente! Agradeço à diretoria e ao pessoal administrativo da Associação pela organização impecável, aos amigos e amigas de SP pela gentileza que nos receberam, e também pela oportunidade de estar com colegas do país inteiro nesses dias. Um grande abraço e bom retorno! Pessoal do RS estamos juntos! Renato Albuquerque obrigado pelas fotos! Franco Ficagna, Cascavel/PR.

Mais um congresso coroado de êxito! Bom demais rever os colegas e estreitar laços de amizade! Parabéns, Quevedo e toda a diretoria da Advocef, tudo perfeito! Até o Ceará. Gilmar Zumak, Jurir/VT.

Parabéns à equipe da ADVOCEF pelo excelente Congresso! Que alegria receber tantos colegas aqui em São Paulo! Evento impecável que nos proporcionou tantos encontros e momentos inesquecíveis de confraternização. Muito obrigada. Olívia Razaboni - Jurir/SP

Advocef lança 37ª Revista de Direito no maior Congresso de Recuperação e Reestruturação de Empresas do Brasil

Evento também contou com a participação da associada Tatiane Pappi, que expôs a visão das instituições financeiras no painel sobre Alienação Fiduciária

Foto: TMABrasil



O XVI Congresso TMA Brasil de Recuperação e Reestruturação de Empresas reuniu mais de 1.500 pessoas em São Paulo, no final de outubro deste ano. Entre os participantes estavam membros da diretoria e advogados associados, que acompanharam a programação de forma presencial e online. Na oportunidade também ocorreu o lançamento da 37ª Revista de Direito da Advocef.

“A Advocef não poderia perder a oportunidade de se juntar a esse grupo que tem feito um grande trabalho na recuperação judicial. Esse networking é importantíssimo, são matérias de

grande relevância para a CAIXA e espero que possamos transmitir os ensinamentos aqui adquiridos a toda nossa categoria”, disse o diretor de relacionamento institucional, Carlos Castro.

Uma das autoras da 37ª RD, a associada Zoraíma Brandão, do Jurídico do Piauí, participou do evento por incentivo da Advocef. “Tive a honra de colaborar nesta edição da Revista de Direito com a produção de um artigo sobre “Responsabilidade Civil e Tutela Judicial do Meio Ambiente do Trabalho” e estou muito feliz em participar do lançamento neste evento, que traz, entre outros pontos,

a possibilidade de conhecer novas pessoas e aprender cada vez mais, é muito bom ver que a nossa associação está sempre investindo na qualificação dos advogados”, disse.



Zoraíma Brandão

Foto: TMABrasil

Referência no assunto, o evento que tem a CAIXA como uma das patrocinadoras promoveu debates sobre uma série de temas atuais de reestruturação, investimentos, gestão, governança, e outros, como recuperação judicial, a mudança de perfil dos credores, o papel do Administrador Judicial (AJ), o plano de falência e liquidação, e

a recuperação do Sul. Entre os palestrantes estiveram juristas renomados, advogados pró-credores e pró-devedores, além da participação de Administradores Judiciais (AJ).

A associada Paola Fernandes, de Cuiabá (MT), considera o Congresso TMA como o mais relevante evento relacionado à insolvência empresarial do Brasil. Na avaliação dela, é importante que a CAIXA se faça presente em convenções como esta para que, além de participar dos debates e colocar sua visão, possa saber quais são as novas teses e entendimentos que estão sendo construídos a partir da Lei 11.101. “Para nós, que estamos vivendo um universo de muitas recuperações judiciais, é muito importante participar de debates como estes, inclusive para que tenhamos ferramentas, e a partir delas melhor defender o crédito da CAIXA nos processos de recuperação judicial”, explicou Paola, que recentemente passou a integrar a diretoria da Advocef no cargo de 2ª tesoureira.

Foto: TMABrasil



Paola Fernandes

O presidente do Conselho Deliberativo, Davi Duarte, de Porto Alegre (RS), elogiou a iniciativa da Advocef de levar

associados ao evento, especialmente por serem tratados temas de interesse da categoria e que envolvem a rotina no trabalho. “A CAIXA é uma empresa que empresta muitos recursos e esses recursos precisam retornar, por isso, compreender como pode ser feita uma adequada recuperação judicial vai favorecer muito a concretização dos maiores objetivos da CAIXA que é recuperar seus ativos”, disse. Ele também comentou sobre o lançamento da 37ª Revista de Direito. “É com muita alegria que vejo ser lançada mais uma revista da Advocef, o tema tem tudo a ver com o evento e mostra o crescimento, o profissionalismo, a dedicação dos advogados da CAIXA, e a especialidade que estão chegando para bem atender e cada vez melhor os interesses desta grande Empresa Pública Federal”, comentou Davi Duarte.

A visão das instituições financeiras

A associada Tatiane Pappi, do Jurídico de São Paulo, participou do painel sobre Alienação Fiduciária e apresentou aos mais de 1.500 participantes o ponto de vista e dificuldades enfrentadas pela CAIXA, e outras instituições



Tatiane Pappi no painel sobre Alienação Fiduciária

financeiras, para que haja a correta classificação dos seus créditos nas recuperações judiciais.

Como explica Tatiane Pappi, a legislação referente à garantia fiduciária é clara no sentido da exclusão da recuperação judicial, justamente a fim de mitigar os riscos na recuperação do crédito.

“Foi muito importante expor aos demais participantes, principalmente aos membros do Poder Judiciário presentes no evento, a dimensão deste tipo de garantia para as instituições financeiras, bem como o impacto que decisões judiciais em desconformidade com a lei podem ocasionar no sistema financeiro e, consequentemente, na economia do país”, disse.

O painel também contou com a participação do desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo Alexandre Alves Lazzarini. A exposição da associada foi elogiada pelos participantes, como advogados de outras instituições financeiras e fundos de investimentos.

“Membros do Poder Judiciário que estavam no evento também elogiaram a participação da CAIXA e a importância dos credores financeiros exporem seu ponto de vista no maior congresso sobre recuperação judicial do país”, contou.

Foto: TMABrasil

Unyleya >> EDUCAÇÃO HUMANA, INTELIGENTE E DIGITAL

Advocef firmou parceria com a Faculdade Unyleya e oferece aos seus associados

Descontos de até

65%*

nos cursos de

Pós-Graduação EAD

Insira o código promocional:

CONVENIO-ADVOCEF

Conheça os cursos de Pós-Graduação a distância mais procurados por Advogados

- » Compliance
- » Direito Administrativo e Gestão Pública
- » Direito Agrário e do Agronegócio
- » Direito Civil e Direito Processual Civil
- » Direito de Família e Sucessões
- » Direito Digital
- » Direito e Previdência Privada
- » Direito Econômico
- » Direito Imobiliário
- » Docência Jurídica
- » Jurimetria – Ciência de dados Aplicada ao Direito
- » Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos
- » Mediação de Conflitos e Arbitragem
- » Perícia Judicial com Ênfase em Documentoscopia
- » Perícias de Avaliação Patrimonial de Bens e Direitos

Conheça os 1.800 cursos de Pós-Graduação EAD em mais de 50 áreas do conhecimento.



unyleya.edu.br/advocef

0800 604 2210 Pós-Graduação

*Desconto não cumulativo e válido apenas para novas matrículas. Consulte condições.

A solidariedade do Jurídico da CAIXA em meio ao maior desastre natural do Rio Grande do Sul

Foto: Advocef

Campanha da Advocef mobilizou 380 associados que se uniram para levar esperança aos colegas afetados pelas enchentes

O Rio Grande do Sul enfrentou o maior desastre natural de sua história, causado pelas fortes chuvas que afetaram mais de 400 municípios em maio deste ano. De acordo com a Defesa Civil do estado, a catástrofe deixou cidades destruídas, mais de 2 milhões de pessoas afetadas, entre desabrigados e desalojados, 183 mortos e 27 desaparecidos. Apesar dos números, é impossível mensurar o tamanho da tragédia vivida pela população que viu a água levar bens materiais, memórias e entes queridos.

O Brasil inteiro se uniu para enviar ajuda humanitária ao povo gaúcho, com doações de mantimentos, roupas, calçados e a presença de milhares de voluntários,

como contou o associado Fernando Abs. Além de falar sobre a solidariedade entre as pessoas, o advogado ressaltou a importância do trabalho da CAIXA e dos colegas do Jurídico de Porto Alegre em meio à situação devastadora. “Tem gente do Jurídico que vai trabalhar em agências para pagar benefícios sociais. Nós estamos atuando em ações com liberação de FGTS e estamos trabalhando, ainda que não tenhamos mais como acessar o prédio do Jurídico, porque ele está debaixo d’água, a gente não parou! E o que eu quero trazer é um reconhecimento para esses colegas que estão lá se virando ajudando muito, muito mesmo”, destacou Abs durante fala na abertura do 28º Congresso, em São Paulo.



Foto: Advocef

Fernando Abs contou sobre a situação dos colegas afetados pelas enchentes na abertura do 28º Congresso

A Advocef já havia iniciado uma campanha emergencial para arrecadar fundos e enviar socorro às vítimas, quando tomou conhecimento, durante o evento, de que quatro colegas do Jurídico de Porto Alegre foram diretamente afetados pelas enchentes e perderam tudo. “Fica um convite para que, além do que já ajudamos, a gente possa

agora cuidar um pouquinho daqueles que estão bem perto de nós, porque esses quatro colegas trabalham com a gente e perderam tudo. É uma coisa que a gente não faz ideia”, disse Abs. Conforme deliberação no Congresso, a Associação destinou o valor de R\$ 53.710,00, arrecadado por meio de autorização voluntária para desconto no rateio, como forma de contribuir com aquelas famílias. Ao todo 380 associados participaram da campanha. Após levantamento da DIJUR com a identificação dos colegas, o valor foi dividido igualmente entre eles. “As estimativas são de longo prazo, tem quem fale em até dez anos para retomar tudo no estado novamente, a coisa vai ser bem complicada, então eu fiz questão de falar isso para que não caia no esquecimento, porque nós só estamos na parte da emergência agora, depois a gente tem outras etapas ainda para vencer, e nós contamos, como sempre podemos contar, com todos vocês”, completou Fernando Abs. Para reforçar o apoio às famílias dos colegas afetados, a Associação disponibilizou a Chave Pix advocef@advocef.org.br, que permite doações de qualquer valor dos aposentados e colegas de outras unidades da CAIXA.

“Tem quem fale em até dez anos para retomar tudo no estado novamente, a coisa vai ser bem complicada, então eu fiz questão de falar isso para que não caia no esquecimento”
- Fernando Abs

Foto: Advocef



Emocionado, Marcelo Quevedo discursou sobre a união do povo brasileiro em prol da população gaúcha

O valor do povo brasileiro

Eu tenho muito orgulho de fazer parte da equipe da CAIXA. Esse espírito de equipe é fundamental porque, na CAIXA, enfrentamos um desafio atrás do outro, uma transformação atrás da outra. Na Associação também é assim. Nós temos desafios de destravar negociações, de buscar a contratação de novos colegas, de fazer um novo concurso... quando se resolve alguma coisa já vem outra discussão importante. A Advocef não para.

Esse espírito da CAIXA nos leva a ter uma equipe unida e a superar um desafio atrás do outro. Veio a pandemia, tivemos que resolver a questão do pagamento do Auxílio Emergencial. Agora veio a enchente, a CAIXA é desafiada a usar o seu quadro para inovar, para buscar soluções, para auxiliar. Nós somos muito mais que um banco e todos nós sabemos disso. Somos um agente de políticas públicas cada vez mais fundamental para o Brasil, tanto que temos colegas como o Dr. Jailton Zanon, que está desafiado a contribuir junto da Presidência da República, outros colegas que vão para as

outras áreas, e os nossos aposentados que são a prova da nossa união. A cada ano temos mais presença de advogados juntos sempre unidos sempre prontos a colaborar. Digo isso porque às vezes não temos a dimensão do valor do povo brasileiro.

Quando veio a enchente eu estava em Brasília no encontro da CEPVA, com a passagem para voltar um pouquinho antes do que saiu o último voo para o Rio Grande do Sul. Eu fiquei preso em Brasília e vocês não têm ideia da angústia do gaúcho preso em Brasília assistindo o que estava acontecendo sem poder estar lá, eu passei praticamente o tempo todo no telefone.

Quero deixar esse depoimento para os colegas que não estavam no Rio Grande do Sul e não perceberam: vocês não têm noção do que é a união, a solidariedade do povo brasileiro, das pessoas mais humildes de todos os cantos. A união, a mobilização feita no Brasil me deu muita força! É um exemplo. Nós somos um povo unido, forte, e quando desafiado a gente supera qualquer desafio. Temos que ter orgulho de ser brasileiros! Em nome de todos os gaúchos, agradeço a todos vocês e agradeço ao povo brasileiro. Muito obrigado! Trecho do discurso do presidente da Advocef, Marcelo Quevedo do Amaral, na abertura do 28º Congresso da Advocef, em junho de 2024.

“Em nome de todos os gaúchos, agradeço a todos vocês e agradeço ao povo brasileiro. Muito obrigado”
- Marcelo Quevedo

Associada Renata Salazar assume gerência do Jurídico Regional de Recife

Foto: Arquivo pessoal



Conquista do cargo reafirma a importância da presença feminina em posições de destaque na CAIXA

O diretor de Relacionamento Institucional, Carlos Castro, representou a Advocéf na cerimônia de posse de Renata Salazar como chefe do Jurídico Regional de Recife. O evento, realizado em outubro deste ano, contou com a presença do Superintendente Jurídico, Gilson Santana, e da Gerente Nacional da Gejur, Roseane Hollanda.

Em publicação nas redes sociais da Advocéf, Roseane Hollanda expressou sua satisfação ao ver mais uma mulher assumir uma posição de liderança na CAIXA.

“Foi um momento ímpar dar posse à Renata! Mulher, gestora, extremamente preparada, liderança incontestável. Não tenho dúvidas de que continuará brilhando e brindando a equipe DIJUR com sua competência”, escreveu.

Carlos Castro destacou que o evento teve um significado especial, não apenas pelo elevado nível profissional de Renata, mas também pelo laço pessoal que ele compartilha com a nova gestora. Castro a conheceu ainda na infância, quando foi gerente de núcleo da agência onde o pai de Renata atuava como gerente geral. Ele reconheceu o legado de competência que a família de Renata construiu na CAIXA.

“Foi uma grande satisfação conhecer a Renata quando ela ainda era pequena. Tive a honra de trabalhar com seu pai, que fez uma carreira brilhante na CAIXA, assim como a Renata está fazendo agora. Ver a competência como uma verdadeira herança familiar foi algo muito gratificante”, disse Castro.

Renata Salazar assumiu a liderança do Jurídico Regional de Recife após a saída do anterior gerente, Ricardo Siqueira, que ocupou o cargo por mais de 30 anos.

“Sucedo o Dr. Ricardo Siqueira por tudo que ele representou para o jurídico da CAIXA, e criar oportunidade para uma liderança feminina em espaços ocupados normalmente por homens são alguns desafios da função, mas a acolhida dos colegas me deu toda energia necessária para seguir em frente, sabendo que terei todo apoio possível para cumprir a missão”, disse a gerente.

Com a reorganização, o Jurídico Regional de Recife agora abrange os estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, ampliando sua abrangência e responsabilidades.

Elga Lustosa e Elena Arantes exibem suas obras na 1ª Bienal da CAIXA

Foto: Caixa



Com a participação no evento, associadas inspiram e evidenciam a pluralidade criativa dos empregados da CAIXA

Representatividade, inspiração e talento é o que as associadas escritoras Elga Lustosa (Gejuc-DF) e Elena Arantes (Geaju09) transmitiram durante a participação na 1ª Bienal do Livro da CAIXA. O evento ocorreu em setembro deste ano e apresentou obras de arte, música e literatura de 56 empregados de todo o Brasil no Átrio dos Vitrais, na sede do banco, em Brasília.

Foto: Arquivo pessoal



Elena Arantes e Elga Lustosa na 1ª Bienal da CAIXA



Casa de Taipa, de Elga Lustosa

Autora do romance “Casa de Taipa”, Elga Lustosa revelou surpresa ao saber do evento que, na avaliação dela, “foi impecável em todos os sentidos”. Orgulhosa, a escritora e advogada sabe que fez história na CAIXA com a participação e está certa de que esta será a primeira de muitas Bienais.

“Há muitos Talentos CAIXA. Pude constatar, ao interagir com os colegas e ver o quanto trabalham e produzem para além de suas atribuições profissionais, que um dos maiores tesouros da nossa empresa são as pessoas. Há uma riqueza humana expressiva na CAIXA. Celebrar essa pluralidade de talentos é o que a torna uma instituição tão especial e preparada para enfrentar os desafios futuros com criatividade e inovação”, disse a associada Elga Lustosa.



Tempos sabáticos,
de Elena Arantes

Para Elena Arantes, a Bienal da CAIXA foi um evento transformador em homenagem à literatura, às artes plásticas e à música. Ela expôs o livro de sua autoria intitulado “Tempos Sabáticos: Crônicas do Cuidar e



Foto: Arquivo pessoal

“Acredito que ao integrar e fortalecer o talento feminino podemos potencializar nossa força coletiva e caminhar juntos para uma sociedade mais colaborativa” - Elga Lustosa

do Errar”, obra que também foi divulgada na 27ª Bienal do Livro de São Paulo e na Festa Literária Internacional de Paraty.

Ao ver o livro cada vez mais conhecido, a advogada lembra da trajetória para tornar o sonho realidade. “Nesta jornada, a advocacia da CAIXA tem sido a mão firme que me apoia sempre, seja quando solicitei a licença para ir morar fora, seja quando fui escolhida para participar do piloto do trabalho remoto no exterior e, finalmente, quando retornei à Brasília após mais de três anos. As amizades que partilhamos na DIJUR valem para a vida e nos impulsionam a continuar na busca pelo nosso equilíbrio na vida profissional e pessoal”, afirmou Elena Arantes.

Elga compartilha a felicidade por ela e Elena terem ocupado

um espaço na Bienal da CAIXA e considera que a Advocef e a Diretoria Jurídica foram muito bem representadas no evento. “Demos um grande passo, mas ainda precisamos conhecer outros talentos, valorizar suas contribuições e dar mais visibilidade às suas criações. Tenho certeza de que existem muitas outras entre nós (associadas) que ainda não se revelaram, mas que certamente são pintoras, escritoras, musicistas, artistas, e que desempenham papéis fundamentais em seus campos. E, claro, estendo esse reconhecimento aos meus colegas homens, mas acredito que, ao integrar e fortalecer o talento feminino, podemos potencializar nossa força coletiva e caminhar juntos para uma sociedade mais colaborativa”, disse.

Foto: Arquivo pessoal

UM FILHO

por Márcio Berto Alexandrino de Oliveira

Um filho, uma luz,
Uma alegria,
Um novo caminho,
Novas energias,
Um novo olhar,
Um novo vínculo afetivo,
Mas que será eterno.

Imagem: Freepik



RIO GRANDE SERÁ MAIOR

por Márcio Berto Alexandrino de Oliveira

Querido Rio Grande,
das belas paisagens, de um frio aconchegante;
de um povo destemido,
de um povo altruísta;
dos habitantes dos pampas;
da Serra Gaúcha, da região da uva e do vinho e suas belezas naturais;
das belas vinícolas e do Vale dos Vinhedos;
das festividades tradicionais e de seus trajes típicos,
de uma cultura influenciada pelos imigrantes espanhóis, portugueses, italianos e alemães.
Rio Grande do Chimarrão, do churrasco, dos festivais e das danças gaúchas.
Rio Grande de um povo acolhedor,
Em um momento difícil, mas passageiro.
As águas levaram os bens materiais, mas a dignidade, a perseverança e a esperança de dias melhores continuam intactas no povo gaúcho.
Com a união e a solidariedade do povo brasileiro, o Rio Grande tornará mais forte, com a resiliência necessária para enfrentar os desafios atuais e os vindouros.
Tudo passará, tudo renovará, tudo retornará, enfim, Rio Grande será maior.

Imagem: Freepik



FASES DA VIDA

por Márcio Berto Alexandrino de Oliveira

Tempos difíceis;
Tempos sombrios;
Períodos turbulentos;
Nuvens passageiras;
Mar revolto;
Dificuldades necessárias;
Ciclos necessários;
São nestas intempéries que se faz bom marinheiro;
Que os indivíduos se tornam fortes para as novas adversidades;
Tudo faz parte, tudo se renova, tudo se resolve.



Imagem: Wikipédia

MODERNIZAÇÃO DO ESTATUTO DA ADVOCACIA COM A LEI 14.365/22 • AMPLIAÇÃO DA PENA DO CRIME DE VIOLAÇÃO ÀS PRERROGATIVAS PARA 2 A 4 ANOS DE DETENÇÃO • **FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS REITERADA** • AMPLIAÇÃO DO DIREITO À SUSTENTAÇÃO ORAL • **SANÇÃO DA LEI 14.612/2023, QUE CONSIDERA O ASSÉDIO MORAL, SEXUAL E PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS COMO INFRAÇÕES ÉTICO-DISCIPLINARES NO ÂMBITO DA ADVOCACIA E DA OAB** • DEFESA DAS PRERROGATIVAS E A SOLIDEZ DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO • CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE DEFESA DOS HONORÁRIOS • **REGULAMENTAÇÃO DO REGISTRO NACIONAL DOS VIOLADORES DE PRERROGATIVAS DA ADVOCACIA** • PERFIL ADV: O PRIMEIRO ESTUDO DEMOGRÁFICO DA ADVOCACIA BRASILEIRA • REGULAMENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONSULTORIA • PREVISÃO DE FÉRIAS PARA A ADVOCACIA CRIMINAL AO SUSPENDER OS PRAZOS PROCESSUAIS PENAS NO RECESSO FORENSE • **COMPETÊNCIA EXCLUSIVA DA OAB NA FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E RECEBIMENTO DE HONORÁRIOS** • DETERMINAÇÃO DA AUTONOMIA CONTRATUAL INTERNA DOS ADVOGADOS ASSOCIADOS DOS ESCRITÓRIOS • **MAIOR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO GRATUITO DA ADVOCACIA BRASILEIRA COM A ESA NACIONAL** • INVESTIMENTO NA CAPACITAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL COM O ACESSO A CURSOS GRATUITOS • **SANÇÃO DA LEI 14.657/23 QUE REGULAMENTOU O ATRASO EM AUDIÊNCIAS TRABALHISTAS** • IGUALDADE PROFISSIONAL: HIERARQUIA ABOLIDA ENTRE ADVOGADOS, JUÍZES E MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO • PRIMEIRA GESTÃO COM PARIDADE DE GÊNERO NO CONSELHO FEDERAL DA OAB • **ATUALIZAÇÃO DO EXAME DE ORDEM: INCLUSÃO DE TRÊS NOVAS DISCIPLINAS (DIREITO ELEITORAL, FINANCEIRO E PREVIDENCIÁRIO)** • CRIAÇÃO DE OUVIDORIA PARA MULHERES ADVOGADAS • UNIFICAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE DEFESA DAS PRERROGATIVAS E VALORIZAÇÃO DA ADVOCACIA • MANUTENÇÃO DA ADVOCACIA NO SIMPLES NA REFORMA TRIBUTÁRIA • **CONFERÊNCIA NACIONAL DA ADVOCACIA BRASILEIRA RECONHECIDA COMO O MAIOR EVENTO JURÍDICO DO MUNDO**

**As três
letras
que melhor
representam
ações e
entregas
para a
advocacia
brasileira.**

  @cfoab

 @ConselhoFederaldaOABOficial